



Catequese em Casa

5º encontro - EUCARÍSTIA: Pão vivo descido do céu.

Ir. Kelly Simone

Preparando o encontro

Preparar o espaço com mesa, toalha, velas, Bíblia, pães, flores, distribuir as tarefas, a família deverá reservar ao menos 1h30min hora para a realização do encontro...

Momento de acolhida e oração

Acolhia

Refrão 1: Abençoa Senhor as famílias amém. Abençoa Senhor a minha também. Abençoa Senhor as famílias amém. Abençoa Senhor, a minha também!

Refrão 2: O pão do céu és tu Jesus, via de amor. Nos transformas em Ti.

Animadora: Estamos em casa, hoje nossa casa é a casa do Pão, do pão partilhado, do abraço e da paz! Iniciemos com alegria mais esse encontro familiar cantando:
Em nome do Pai...

EUCARISTIA: Pão Vivo descido do céu.

Oração Inicial

Pai/ Mãe: Senhor Deus nosso Pai querido, com o nosso coração agradecido por nos ter dado teu Filho Jesus, que se entregou por nós, e continua presente na Eucaristia. Te confiamos a nossa família, para que cada vez mais, possamos ser fiéis adoradores da Eucaristia. Amém!

Canto: Reunidos aqui, só pra louvar o Senhor. Novamente aqui, em união, algo bom vai acontecer. Algo bom Deus tem para nós, reunidos aqui. Só pra louvar o Senhor.

Pai/Mãe: O Tema do nosso encontro familiar hoje é a Eucaristia: pão vivo que vem dos céus. Vamos conversar um pouco sobre a necessidade do alimento cotidiano.

UM POUCOS DE CONVERSA...

- Quantas refeições costumamos fazer durante o dia?
- Os alimentos que consumimos fortalecem nosso corpo? Conseguimos ficar sem eles?
- Sabemos que o pão é um dos alimentos mais comuns em todo o mundo?
- Esse foi o símbolo que Jesus usou para se doar pela humanidade, quis se fazer comida e bebida? Gostamos de pão?



Filho/a: Vamos ouvir um pouco da origem e sentido da Solenidade de Corpus Christi: Esta solenidade foi instituída, primeiramente, da Diocese de Liège (Bélgica), em 1246. O Papa Urbano IV (1261-1264) estendeu-a à Igreja universal. É celebrada na quinta-feira após a Solenidade da Santíssima Trindade.

Na celebração de Corpus Christi os fiéis rendem graças a Deus pelo dom da Eucarística, na qual o próprio Senhor Jesus se dá a nós como alimento de vida Eterna. A Eucaristia é fonte e centro de toda a vida cristã. Portanto, proclama-se, neste dia, a fé na presença real de Jesus Cristo nos Dons Eucarísticos.

Filho/a: Todo o capítulo 6 do Evangelho de João nos relata sobre Jesus que se apresenta como o Pão Vivo descido dos céus. Mas vamos refletir apenas alguns versículos:



Canto: Aleluia. Aleluia. A minh'alma abrirei. Aleluia. Aleluia. Cristo é meu Rei.

Jesus Verdade! Ajuda-me a conhecer a Tua Palavra

Leitura do texto bíblico: **Evangelho João 6,51-58**

Jesus Caminho! Abre meu coração para acolher a Tua vontade

1. Ler mais de uma vez o texto;
2. O que o texto tem a me dizer?
3. Destacar algumas palavras do texto que mais chamou a atenção;
4. A partir do texto o que mais tocou você faça uma prece ou um agradecimento...

Jesus Vida! Fortalece a minha vontade para viver a Tua Palavra

Mãe/Pai: “A comunhão eclesial tem o seu início no “amor fontal” de Deus Pai. Ele, num gesto de absoluta liberdade e incompreensível benevolência, e numa esplêndida manifestação de sua sabedoria, resolveu criar o universo e neste o homem, imagem e semelhança sua, racional e livre, com uma tendência de solidariedade.”

Para realizar este maravilhoso plano do Pai, o Filho assume uma carne humana e nela nos revela o infinito amor do Pai. No Filho feito homem, o Pai também nos predestina a sermos seus filhos adotivos. Desta forma o Primogênito de toda criatura é também primogênito entre muitos irmãos. Nele ainda recapitula todas as coisas e congrega na unidade os filhos que estavam dispersos.

Todos: É pela força do Espírito Santo que todas as coisas recuperam seu profundo significado em Cristo. É o Espírito o vínculo unitivo da Trindade e o princípio animador e dinâmico do Corpo de Cristo. É o Espírito ainda que produz e urge a Caridade.

Filho/a: Conforme refletimos na Festa da Santíssima Trindade, esta presença constante das Três Pessoas da Trindade na história da Salvação age como uma provocação e um estímulo para todos aqueles que se deixam levar pelo Pai, pelo Filho e pelo Espírito Santo e que compõem o seu Corpo que é a Igreja. O corpo de Cristo só podia reproduzir em si aquela comunhão eficaz que levou a Trindade a interessar-se pelos homens. Ou a Igreja é comunhão e a vive ou trai sua origem e sua identidade mais verdadeira.

Procurar viver mais a união na família e na comunidade como a Santíssima Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo são unidos.



Filho/a: A Igreja vive da Eucaristia: esta afirmação contém, em síntese, o próprio núcleo do mistério da Igreja. A Igreja experimenta de diversas maneiras a presença de Jesus, conforme sua promessa “Eu estarei sempre convosco até o fim do mundo” (Mt 28,20), mas na Eucaristia, pela conversão do pão e do vinho no corpo e no sangue do Senhor, ela goza dessa presença com uma intensidade sem par. Por isso, desde que iniciou sua peregrinação nesta

terra, rumo à pátria celeste, este sacramento divino foi marcando o ritmo de seus dias, enchendo-os de consoladora esperança.

Todos: Eis que estarei convosco todos os dias até o fim do mundo!

Pai: O Concílio Vaticano II afirma que o Sacrifício eucarístico é fonte e centro de toda a vida cristã, pois “na santíssima Eucaristia está contido todo o tesouro espiritual da Igreja, i.e., o próprio Cristo, a nossa Páscoa e o pão vivo, que dá aos homens a vida mediante a sua carne vivificada e vivificadora pelo Espírito Santo”. (PO, n.5).

Pai: O Concílio Vaticano II afirma que o Sacrifício eucarístico é fonte e centro de toda a vida cristã, pois “na santíssima Eucaristia está contido todo o tesouro espiritual da Igreja, i.e., o próprio Cristo, a nossa Páscoa e o pão vivo, que dá aos homens a vida mediante a sua carne vivificada e vivificadora pelo Espírito Santo”. (PO, n.5).



Catequese em Casa

Mãe: Do mistério pascal nasce a Igreja e a Eucaristia, que é o sacramento por excelência do mistério pascal, está colocada no centro da vida eclesial. Isto, desde as primeiras imagens da Igreja, nos Atos dos Apóstolos, até hoje continuamos a realizar aquela imagem primordial da Igreja e, ao fazê-lo na celebração Eucarística, voltamos nosso olhar para o tríduo pascal, o que aconteceu na noite da Quinta feira santa ou seja a Instituição da Eucaristia.

Todos: O Mistério Pascal de Cristo é o grande Mistério de nossa fé!

Canto: Tu és minha vida outro deus não há/ Tu és minha estrada a minha verdade/ em tua palavra eu caminharei/ enquanto eu viver e até quando tu quiseres/ já não sentirei temor pois estás aqui/ Tu estás no meio de nós.

2. Creio em Ti senhor, vindo de Maria/ Filho Eterno e Santo, homem como nós. Tu morreste por amor, vivo estás em nós/ unidade trina com o espírito e o pai e um dia eu bem sei tu retornarás/ e abrirás o reino do céu.

3. Ó Senhor da vida creio sempre em ti/ Filho salvador eu espero em ti/ Santo Espírito de amor desce sobre nós/ Tu de mil caminhos nos conduzes a uma fé e por mil estradas onde andarmos nós/ qual semente nos levará.

Filho/a: Mistério da fé! A estas palavras do sacerdote, os fiéis aclamam: “Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!” Com estas palavras a Igreja apresenta Cristo no mistério de sua paixão e revela também o seu próprio mistério. Embora tenha sido pelo Dom do Espírito Santo, no pentecostes, que a Igreja nasceu, a instituição da Eucaristia, no Cenáculo foi um momento decisivo de sua formação. Seu fundamento e fonte é todo o Tríduo Pascal, que está de certo modo, guardado, antecipado e concentrado para sempre no Dom da Eucaristia. Nela, Jesus entrega à Igreja a atualização perene do mistério pascal. Com ele, instituiu uma misteriosa contemporaneidade entre aquele tríduo e o arco inteiro dos séculos.

Todos: “Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!”

Pal e Mãe: Poderíamos ficar refletindo horas sobre esse grande Mistério de amor que é a Eucaristia. É por meio dela que nos fortalecemos para a nossa caminhada diária. Mas sabemos que nesses últimos meses ficamos impossibilitados de comungar sacramentalmente desse alimento salutar, porém a Eucaristia celebrada nos altares do mundo inteiro em cada minuto é o sustento da vida da Igreja. Ao celebrar recentemente a Festa de Corpus Christi queremos mais uma vez renovar nossa fé nesse Mistério de Vida e Salvação. E quando pudermos voltar a participar das Celebrações Eucarísticas nossa participação seja desafiada a uma mudança interior, que possamos ao comungar sermos uma segunda eucaristia em nossas famílias, em nossas comunidades e para todas as pessoas que formos encontrando pelo caminho. Pois a Eucaristia como canta Pe. Zezinho “nos faz ser a Igreja do Pão, do pão repartido do abraço e da Paz!

Filhos: Por isso juntos vamos partir e repartir o pão.

Catequese em Casa

Gesto de Partilha

Pai/ Mãe: O pai se aproxima com a bandeja de pão e reparte para os membros da família...

Todos: O pão da vida a comunhão. Nos une a Cristo e aos irmãos e nos ensina abrir as mãos. Para a partir repartir o pão. E nos ensina abrir as mãos. Para partir repartir o pão.



Canto: O pão do céu, és tu Jesus./ via de amor, nos transformas em ti. (bis)

Não, Tu não deixaste fria a terra,/ Tu permaneceste entre nós nos alimenta de Ti, és o pão da vida, inflammas com o teu amor toda a humanidade.

Oração Final

Todos: Dai-nos, Senhor Jesus, possuir a alegria da vossa divindade, que já começamos a saborear por meio do Sacramento da Eucaristia, pela comunhão do vosso Corpo e do vosso Sangue. Nos ensina a cada dia repartir o pão com nossos irmãos e irmãs necessitados. Vós, que viveis e reinais para sempre. Amem!

Pai Nosso/ Ave Maria / Glória ao Pai...

BENÇÃO FINAL (Poderá ser feita pelo Pai ou Mãe)

- A benção do Deus de Sara, Abrão e Agar.

- A benção do Filho, nascido de Maria. A benção do Espírito Santo de amor. Que cuida com carinho, qual mãe cuida da gente. Esteja hoje se sempre amém!

(Todos traçam o sinal da cruz em si)

Canto final: Quero Te dar a paz do meu senhor, com muito amor (Eu quero, quero)

- Na flor vejo manifestar, o poder da criação, nos teus lábios eu vejo estar, o sorriso de um irmão. Toda vez que eu te abraço, e aperto a sua mão, sinto forte o poder do amor, dentro do meu coração (Eu quero)

- Deus é pai e nos protege, Cristo é filho e salvação, Santo Espírito consolador. Na Trindade, somos irmãos